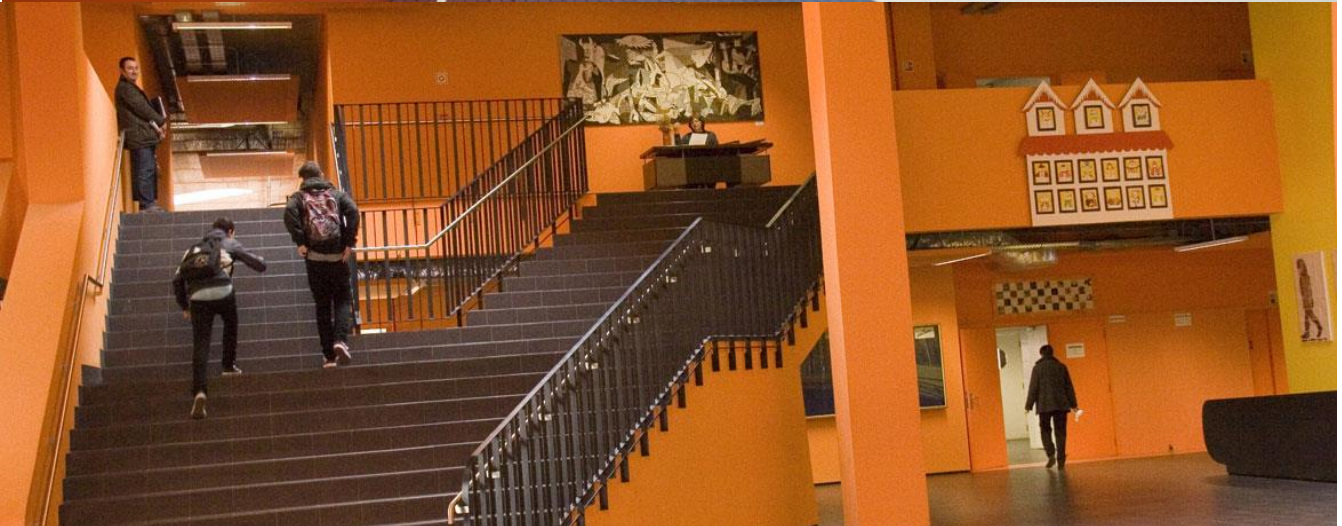




**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS D. JOÃO V**

# Relatório do Operador



## RELATÓRIO DO OPERADOR

### I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

#### 1.1. Nome da entidade formadora.

Agrupamento de Escolas D. João V

#### 1.2. Morada e contactos da entidade formadora.

Rua Maria Lamas, 27A

2720-364 Damaia

Tel. 21 490 6460 / e-mail: direcao@aedjv.pt

#### 1.3. Nome, cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Maria Margarida Amorim da Silva

Diretora do Agrupamento

e-mail: direcao@aedjv.pt

#### 1.3.1. Nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

#### 1.4. Missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

O Agrupamento de Escolas D. João V, por ser uma instituição pública, está comprometido com a formação integral dos seus alunos, sejam eles crianças, jovens ou adultos, não descurando a componente cultural e a qualidade e rigor da sua ação numa perspetiva inovadora, proporcionando, assim, aos alunos um percurso escolar de sucesso e de excelência, contribuindo para que cada um possa integrar-se na sociedade como cidadão consciente, independente, reflexivo e participativo a “Construir o Futuro” quer seja o seu, quer seja o do outro.

O Agrupamento procurará ser uma referência na comunidade pela qualidade e diversidade do serviço prestado, pela humanização sustentada em princípios de tolerância pela diferença e de igualdade de oportunidades que proporcionem a todos o sucesso escolar e pessoal e os qualifiquem para a inserção na vida ativa; uma referência também por ser uma instituição onde se ensina e se aprende, se promove o sucesso com boas práticas e inovação pedagógica, que oferece formação diversificada e que responde aos anseios de um público heterogéneo e exigente.

Como **objetivos estratégicos** traçados pela Instituição para promover um percurso escolar de sucesso e de excelência, numa perspetiva de formação integral dos nossos alunos, podemos destacar:

##### Planear para o sucesso

- Incentivar, desenvolver e estimular uma aprendizagem contínua.
- Reforçar as aprendizagens.
- Melhorar o sucesso e a sua qualidade.
- Promover o trabalho cooperativo, reflexivo e avaliativo.
- Desenvolver projetos no âmbito das linhas orientadoras do PEA.
- Reconhecer o Agrupamento como referência pela qualidade.

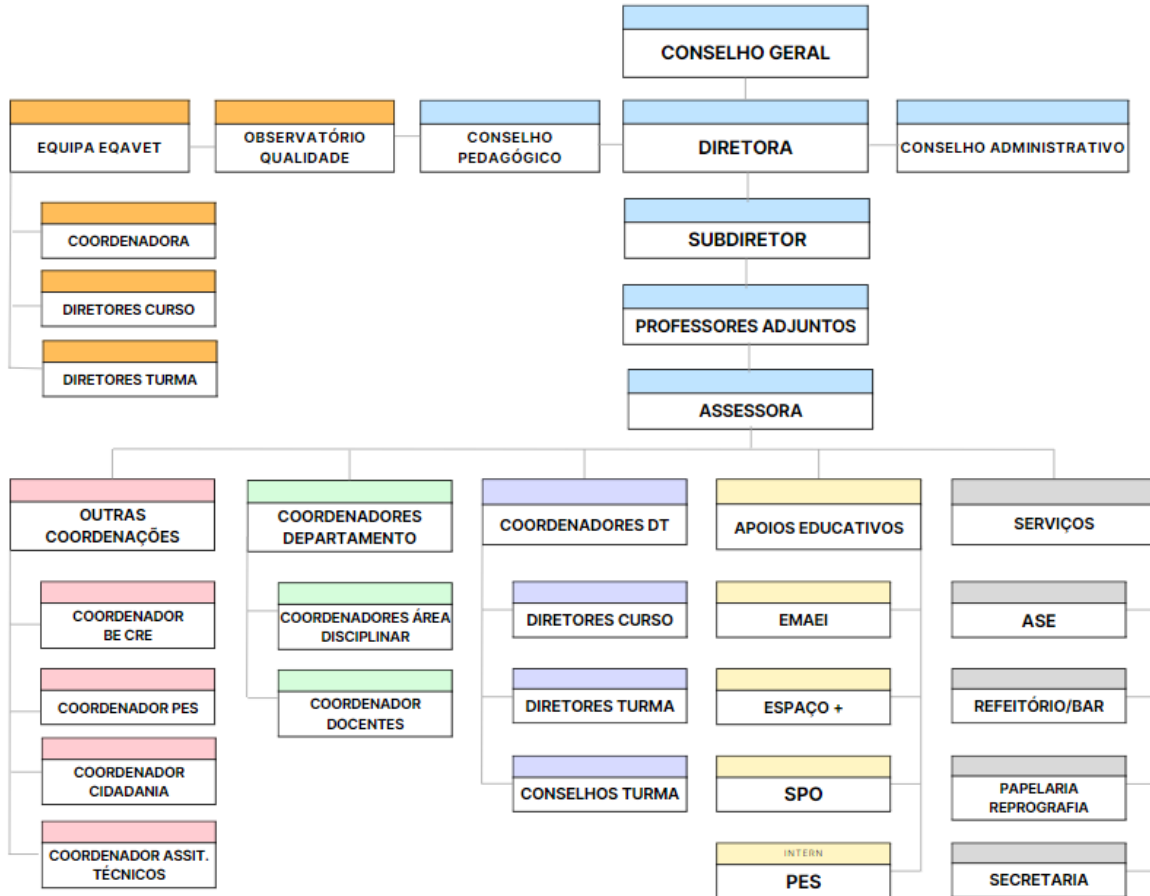
##### Educar para a Cidadania

- Fomentar a importância da consciência cívica dos alunos.
- Promover uma Educação Inclusiva.
- Envolver os alunos na organização de atividades desportivas, culturais e cívicas.
- Promover estilos de vida saudáveis.
- Sensibilizar os alunos para a defesa e conservação do meio ambiente.

### Comprometer e Responsabilizar

- Promover a articulação entre ciclos e entre departamentos.
- Incentivar e promover uma reflexão conjunta sobre cidadania responsável.
- Fomentar o envolvimento e a participação dos Pais/Enc. Educação no processo educativo, nomeadamente quanto ao aproveitamento, comportamento, pontualidade e assiduidade dos seus educandos.
- Apelar à participação dos Pais/Enc. Educação nos projetos e atividades da escola.
- Motivar a solidariedade em toda a comunidade educativa.
- Potenciar os protocolos e parcerias existentes e alargar e intensificar a abertura da Escola à comunidade envolvente.
- Divulgar as boas práticas do Agrupamento
- Desenvolver a corresponsabilização dos assistentes operacionais no processo educativo.

### 1.5. Organigrama da instituição.



**1.6. Oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.**

Tipologia do curso	Designação do curso	<u>22/23</u>		<u>21/22</u>		<u>20/21</u>	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
CP	TÉCNICO AUXILIAR DE SAÚDE	3	37	3	37	3	33
CP	TÉCNICO INFORMÁTICA – INSTALAÇÃO E GESTÃO DE REDES	3	36	3	35	3	34
CP	TÉCNICO DE DESPORTO	4	83	4	87	5	96
CP	TÉCNICO DE ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS	1	13	1	6	1	8

**1.7 Situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:**

- Criação de um sistema alinhado com o quadro EQAVET.

- Adaptação do sistema em uso ao quadro EQAVET.

**1.8. Listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET.**

Identifica-se na tabela que se segue os objetivos e respetiva métrica.

Objetivos	Métrica
(4a) Aumentar a taxa de alunos Diplomados	$(\sum \text{Diplomados} / \sum \text{alunos ingressaram}) * 100$
(5a) Aumentar a taxa de alunos diplomados empregados	$(\sum \text{Diplomados empreg.} / \sum \text{alunos diplomados}) * 100$
(6a) Aumentar a taxa de alunos diplomados a trabalham em profissões relacionadas	$(\sum \text{Empregados na área} / \sum \text{alunos empregados}) * 100$
(6b3) Aumentar a taxa de satisfação da entidade empregadora	Média de satisfação
(5a + Prosseguimento de Estudos) Aumentar a taxa de empregabilidade/prosseguimento de estudos	$(\sum (\text{Diplomados empreg.} + \text{proseg. Estudos}) / \sum \text{alunos diplomados}) * 100$
1 Diminuir as desistências dos alunos	$\sum (\text{n}^\circ \text{ abandono} + \text{anulação matrícula}) / (\sum \text{n}^\circ \text{ ingressos}) * 100$
2 Diminuir os módulos não concluídos	$\sum \text{módulos não concluído} / (\sum \text{módulos previstos concluir}) * 100$
3 Aumentar a Satisfação alunos	Média da pontuação obtida
4 Aumentar a Satisfação dos Docentes	Média da pontuação obtida
5 Aumentar a Satisfação dos Não-Docentes	Média da pontuação obtida
6 Aumentar a Satisfação dos Encarregados de Educação	Média da pontuação obtida

### 1.9. Desenvolvimento das etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.

Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
Elaboração do Plano de Ação para o alinhamento	Julho/2022	Julho/2022
Elaboração do Documento Base para o alinhamento	Setembro/2022	Dezembro/2022
Recolha de dados – Indicador 4a) Conclusão dos cursos	Setembro/2022	Setembro/2022
Recolha de dados – Indicador 5a) Colocação dos diplomados	Setembro/2022	Setembro/2022
Recolha de dados – Indicador 6a) Ocupação dos diplomados	Setembro/2022	Setembro/2022
Recolha de dados – Indicador 6b3) Satisfação dos empregadores	Setembro/2022	Setembro/2022
Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão	Outubro/2022	Novembro/2022
Identificação das melhorias a introduzir na gestão da EFP	Outubro/2022	Novembro/2022
Elaboração do Relatório do Operador	Janeiro/2023	Janeiro/2023
Anexo 1 ao Relatório do Operador - Plano de Melhoria	Novembro/2022	Dezembro/2022
Anexo 2 ao Relatório do Operador – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	Janeiro/2023	Janeiro/2023
Observações (caso aplicável)		

### 1.10. Documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade

- 1 – Projeto Educativo - [https://www.aedjv.pt/pdf/pea\\_2018\\_2023.pdf](https://www.aedjv.pt/pdf/pea_2018_2023.pdf)
- 2 – Regulamento interno - [https://www.aedjv.pt/pdf/reg\\_int\\_18\\_22.pdf](https://www.aedjv.pt/pdf/reg_int_18_22.pdf)
- 3 – Plano de Atividades - [https://www.aedjv.pt/pdf/paaa\\_2022\\_2023.pdf](https://www.aedjv.pt/pdf/paaa_2022_2023.pdf)
- 4 – Diagnóstico e Plano ação para implementação EQAVET
- 5 – Documento base EQAVET
- 6 – Matriz Stakeholders
- 7 – Plano de indicadores
- 8 – Relatório de autoavaliação
- 9 – Plano de ações de melhoria
- 10 – Plano atividades - EQAVET



## II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET

### Procedimentos desenvolvidos pela instituição que evidenciam a aplicação de cada uma das fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP.

Encontra-se definido no diagnóstico (doc. 4) os principais procedimentos adotados face ao alinhamento EQAVET e principais evidências.

Na elaboração deste documento aplicou-se as fases previstas no ciclo de garantia e melhoria da qualidade:

Fase planeamento – identificar as atividades que será necessário desenvolver para alinhamento com referencial de qualidade EQAVET e planear a sua execução;

Fase implementação – acompanhar a implementação das atividades previstas e realizar melhorias e/ou ajustes, sempre que necessário;

Fase de avaliação – fazer a autoavaliação (relatório de autoavaliação e relatório de operador);

Fase de revisão – elaborar planos de ação de melhoria adequados à revisão das práticas efetuada.

Identifica-se, de seguida, as atividades específicas realizadas no âmbito da aplicação de cada uma das fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta da escola.

### 2.1. Fase de Planeamento

P1 - As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.

As metas e objetivos estabelecidos (doc. 7) estão alinhados no sentido de:

- Promoção do sucesso educativo;
- Redução do abandono escolar;
- Promover a melhoria das qualificações dos jovens para a Empregabilidade;
- Contribuir para aumentar a Empregabilidade dos jovens e adultos diplomados;
- Diligenciar o equilíbrio entre a oferta e a procura de competências e qualificações de jovens e adultos,
- Permitir o acesso inclusivo à EFP.

No decorrer do ciclo de formação, são analisados os indicadores e sempre que possível são implementadas ações de melhoria.

P2 - As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos *stakeholders* internos e externos.

Existe uma metodologia de auscultação e de envolvimento de todos os *stakeholders*, conforme definido na matriz de stakeholders (doc. 6), que se traduz nas ações de melhoria identificadas (doc. 9). Resume-se de seguida algumas atividades:

- Alunos: Inquéritos de avaliação de satisfação e através do Diretor de Turma;
- Docentes: Inquérito Avaliação de satisfação e reuniões de Área Disciplinar;
- Empresas FCT: Contactos prévios com os Diretores de Curso (telefónicos, por e-mail ou presenciais), com eventuais visitas de preparação e de acompanhamento estágios e avaliação de estágios pelos monitores FCT;
- Entidades empregadoras: Inquéritos da avaliação de satisfação;
- Parceiros: Desenvolvimento de parcerias ao longo do ano letivo; Angariação de estágios; Acolhimento de alunos em PIT.
- Encarregados de Educação: Avaliação de satisfação; Reuniões periódicas; Reuniões individuais extraordinárias.

P3 - A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.

As metas são estabelecidas e os indicadores monitorizados/medidos, através da informação recolhida, nomeadamente: taxa de conclusão, taxa de Empregabilidade, taxa de Empregabilidade na área de formação, nível de satisfação, taxa de desistências, taxa de módulos não concluídos, entre outros. Deste modo, é possível monitorizar de forma explícita o grau de concretização das metas/objetivos estabelecidos (doc. 7).

P4 - A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.

No documento base (doc. 5), estão definidas as responsabilidades, os deveres e os direitos em matéria de garantia da qualidade.

No plano de atividades EQAVET (doc. 10) encontram-se ainda definidas as principais atividades para assegurar o acompanhamento e melhoria contínua do sistema de garantia da qualidade.

P5 - Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.

As parcerias são planeadas no início do ano letivo e no decorrer do mesmo.

Na angariação de novas parcerias são envolvidos docentes, em particular os Coordenadores de Curso, Diretores de Turma e Assistentes Técnicos.

P6 - O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos *stakeholders* internos e externos.

A Escola possui um sistema de garantia da qualidade EQAVET devidamente sistematizado e divulgado. Existe uma comunicação com os *stakeholders* regular e efetuada de diversas formas, conforme descrito na matriz de stakeholders (6), resumidamente, a divulgação dos principais documentos do sistema de garantia é a seguinte:

- Documento base (doc. 5): página da escola;
- Plano de indicadores (doc. 7): página da escola;
- Matriz de stakeholders (doc. 6): divulgação aos stakeholders em reunião;
- Relatório de autoavaliação (doc. 8): página da escola e divulgação aos stakeholders em reunião e por e-mail;
- Plano de ações de melhoria (doc. 9): divulgação às partes interessadas conforme descrito no próprio plano;
- Plano de atividades EQAVET (doc. 10): divulgado aos intervenientes, em reunião.

P7 - Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.

Os stakeholders participam na definição dos aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade. Resumidamente, participam na elaboração/revisão:

- Regulamento interno;
- Projeto educativo;
- Plano de atividades;
- Metodologias de trabalho e definição de procedimentos;

- Definição da oferta formativa;
- Definição de indicadores e metas;
- Análise de indicadores e metas e identificação de ações de melhoria;
- Documento base;
- Matriz Stakeholders.

P8 - Os *stakeholders* internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em consideração na definição da proposta de oferta formativa.

Os *stakeholders* internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais através, designadamente, da participação nas reuniões anuais promovidas pela Direção Geral de Estabelecimentos Escolares (DGEstE), em conjunto com a Comunidade Intermunicipal da Região de Lisboa e Vale do Tejo, tendo em vista a definição da rede de oferta formativa anual, promovida nas escolas da região, e nas quais estão presentes diretores de Agrupamentos de Escolas da região, bem como representantes de municípios. São ainda realizadas consultas internas aos *stakeholders* (doc. 6).

O Conselho Pedagógico e o Conselho Geral pronunciam-se também sobre a definição da rede de oferta formativa.

P9 - Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.

Uma das entradas para os planos de ação de melhoria (doc. 9) é a análise periódica dos indicadores (doc. 8).

P10 - O processo de autoavaliação, consensualizado com os *stakeholders* internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.

O processo de autoavaliação (doc. 8) considera, entre outras, a seguinte informação:

- Resultados dos indicadores EQAVET e de alerta;
- Resultados das avaliações e de identificação de oportunidades de melhoria dos *stakeholders* internos e externos;

## 2.2. Fase de Implementação

I1- Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.

A metodologia definida para os planos de ação de melhoria (doc. 9) inclui a definição de recursos humanos e materiais/financeiros necessários para alcançar os objetivos.

I2- Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais

Periodicamente, é efetuado um levantamento das necessidades de formação dos colaboradores. Sempre que aplicável, é ainda proposto pela Direção as ações consideradas pertinentes para o desenvolvimento de competências profissionais.

I3- Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os *stakeholders* externos para melhorar o seu desempenho.

Periodicamente, é definido um plano de formação, com base nas necessidades identificadas pelos Docentes e Não Docentes. Existe ainda um acompanhamento da frequência e da qualidade dos cursos/ações de formação.

I4- As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.

As parcerias estabelecidas cooperam no desenvolvimento das ações definidas, sempre que aplicável (doc. 9).

I5- As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.

Os planos de ação de melhoria (doc. 9) sistematizam todas as ações que se pretende que sejam agentes de mudança.

I6 - Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os *stakeholders* internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.

Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, identificados no plano de indicadores (doc. 7), são consensualizados com os *stakeholders* internos e externos, são avaliados e se necessário redefinidos, no processo de autoavaliação (doc. 8).

### 2.3. Fase de Avaliação

A1- Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos.

A Escola tem definido um conjunto de outros indicadores que funcionam como um alerta precoce, permitindo deste modo a antecipação de desvios aos objetivos previamente delineados (doc. 7).

A2- Mecanismos que garantam o envolvimento dos *stakeholders* internos e externos na avaliação estão instituídos.

Encontra-se definido na matriz de Stakeholders (doc. 6), no documento base (doc.5) e no plano de atividades (doc. 10) os mecanismos que garantem o envolvimento dos *stakeholders* internos e externos na avaliação.

A reunião de autoavaliação (doc. 8) é realizada com o envolvimento dos Stakeholders e de onde resulta os planos de ação de melhoria (doc. 9).

A3- Os resultados da avaliação são discutidos com os *stakeholders* internos e externos.

Como definido no documento base (doc. 5) e no plano de atividades (doc. 10), os resultados da avaliação são analisados com os Stakeholders internos e externos e divulgados.

A4- A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os *stakeholders* internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida.

A autoavaliação periódica é realizada com base nos indicadores definido que foram estabelecidos juntamente com os Stakeholders internos e externos, conforme definido no documento base (doc. 5) e no plano de atividades (doc. 10).

A tomada de decisões e os procedimentos resultantes refletem as indicações e observações dos *stakeholders* externos e internos de modo a introduzir planos de ação de melhoria (doc. 9).

A5- As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos *stakeholders* internos e externos.

Do tratamento de dados relativamente à satisfação de *stakeholders*, resulta ações de melhoria a incorporar nos processos (doc. 9).

## 2.4. Fase de Revisão

R1 - Os resultados da avaliação, e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os *stakeholders*, são tornados públicos.

Os resultados da avaliação e as necessidades de revisão das práticas existentes são tornados públicos, de acordo com o previsto no documento base (doc. 5), no plano de atividades (doc. 10) e ainda metodologia definida no plano de ações de melhoria (doc. 9).

É ainda realizada uma apresentação, em Conselho Pedagógico, dos resultados aos *stakeholders* internos e auscultação das partes. Posteriormente os resultados são partilhados com os docentes, através de reunião das Áreas disciplinares e divulgados na página do agrupamento.

R2 - O feedback dos *stakeholders* internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes.

A articulação com os *stakeholders* internos e externos, sobre a qualidade da oferta de Escola e a sua melhoria contínua, concretiza-se ao longo do ano no âmbito de inquéritos de avaliação de satisfação e de reuniões ou outras sedes de diálogo, de acordo com uma calendarização estabelecida. A informação recolhida constitui uma entrada para o plano de ações de melhoria (doc. 9).

R3 - Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados.

São elaborados planos de ação de melhoria, formais e sistemáticos, com a identificação da necessidade que lhe deu origem (doc. 9).

R4 - Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas.

O processo de revisão encontra-se definido no documento base (doc. 5) e encontra-se previsto no plano de atividades (doc. 10). Da revisão resultam planos de ações de melhoria (doc. 9) que levam a atualização de práticas. A revisão enquadra-se no ciclo de gestão anual e é realizada, por ano letivo, no âmbito do processo de educação e formação. Os indicadores desta revisão têm uma frequência semestral, anual e trienal.

### III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP

**Apresentar o Plano de Melhoria, através do preenchimento do Anexo 1 ao presente relatório.**

### IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

**Enumerar os documentos e os critérios que evidenciam, através do preenchimento do Anexo 2 ao presente relatório.**

### V. Conclusão

**Apresentar as mudanças resultantes do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET na gestão da melhoria contínua da oferta de EFP.**

No âmbito do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, consolidámos intervenções que nos permitem:

- Maior visibilidade do desempenho das atividades e maior controlo das mesmas através da definição de indicadores com acompanhamento regular;
- Proceder a uma avaliação interna e externa, com identificação de ações de melhoria contínua;
- Melhorar a eficiência da utilização de recursos colocados à disposição da comunidade escolar;
- Ajustar as ofertas educativas às necessidades das economias locais, regional e nacional;
- Aprofundar a cultura escolar de sucesso educativo de todos os alunos;
- Desenvolver um modelo pedagógico eficaz e coerente, com a participação dos Stakeholders internos e externos.

No âmbito do sucesso educativo:

- Diminuir a taxa de desistências /abandono escolar;
- Aumentar a taxa de conclusão dos alunos que completam o ciclo de formação;
- Diminuir o insucesso escolar;
- Diminuir o absentismo injustificado;
- Acompanhar a inserção no mercado de trabalho.

#### **Os Relatores**

Maria Margarida Amorim da Silva

(Diretora)

Ana Cristina Gonçalves

(Coordenadora EQAVET)

Damaia, 20 de janeiro de 2023

## DOCUMENTOS ANEXOS

**Anexo 1 – Plano de Melhoria**

**Anexo 2 – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET**

## Anexo 1 - Plano de Melhoria

### 1. Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/ práticas de gestão que sustentam o presente Plano de Melhoria

A análise dos resultados dos indicadores EQAVET e de alerta encontra-se no relatório de autoavaliação (doc.8) Tendo em conta os resultados dos Indicadores e ainda considerando o diagnóstico efetuado das nossas práticas de gestão face aos descritores EQAVET, identificamos as áreas de melhoria que se identificam na tabela que se segue.

### 2. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar, tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Ponto partida	Descrição do objetivo e metas a alcançar
AM1	Sucesso educativo	O1	59%	Aumentar a taxa de alunos Diplomados (4a) para pelo menos 65%
		O2	78%	Aumentar a taxa de alunos Diplomados Empregados (5a) + Prosseguimento estudos para pelo menos 82%
		O3	17%	Aumentar a taxa de alunos a trabalham em profissões relacionadas (6a) para pelo menos 20%
		O4	3,79	Aumentar a taxa de satisfação da entidade Empregadora (6b3) para pelo menos 3,8
		O5	5,1%	Diminuir a taxa de desistências para pelo menos 4%
		O6	13,1%	Diminuir a taxa de módulos não concluídos para pelo menos 12%
		O7	76%	Aumentar a Avaliação da Satisfação Geral dos Alunos para pelo menos 80%
		O8	80%	Aumentar a Avaliação da Satisfação Geral dos Docentes pelo menos 85%
		O9	74%	Aumentar a Avaliação da Satisfação do Pessoal Não Docente para pelo menos 80%
		O10	82%	Aumentar a Avaliação da Satisfação dos Encarregados de Educação para pelo menos 85%



Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Ponto partida	Descrição do objetivo e metas a alcançar
AM2	Satisfação dos Stakeholders	O4	3,79	Aumentar a taxa de satisfação da entidade Empregadora (6b3) para pelo menos 3,8
		O7	76%	Aumentar a Avaliação da Satisfação Geral dos Alunos para pelo menos 80%
		O8	80%	Aumentar a Avaliação da Satisfação Geral dos Docentes para pelo menos 85%
		O9	74%	Aumentar a Avaliação da Satisfação do Pessoal Não Docente para pelo menos 80%
		O10	82%	Aumentar a Avaliação da Satisfação dos Encarregados de Educação para pelo menos 85%

### 3. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar, tanto quanto necessário)

Para assegurar a melhoria contínua, a escola identifica e planeia as ações de melhoria a implementar (doc. 9).

Anexa-se um resumo destas ações na tabela que se segue.

Nº de Ação	Data	Origem	Objetivo	Atividades	Responsável	Prazo
1 22/23	07/12/2022	Reunião EQAVET análise de indicadores - empregabilidade	Aumentar a empregabilidade promovendo a procura de trabalho.	Definir com psicólogas a metodologia para preparar os alunos para procurar trabalho.	Ana Gonçalves Inês Faria	dez/22
				Definir a carga horária para dedicar ao projeto.		jan e fev/23
				<u>Implementar o projeto:</u> - sessão em aula sobre técnicas de procura de emprego; - sensibilizar para a manutenção do contacto com o Diretor de Curso.		abr/23
2 22/23	07/12/2022	Reunião EQAVET análise de indicadores - empregabilidade	Baixar a taxa de desistências, apostando na motivação dos alunos num dia dedicado a demonstrações práticas relacionadas com as áreas profissionais.	Planificar uma atividade integradora com todos os cursos profissionais, para os motivar para as respetivas áreas profissionais e baixar a taxa de desistência.	Ana Gonçalves Inês Faria Célia Fernandes Alunos Curso TOE	dez/22
				Definir as atividades a realizar e organizar o evento.		set a dez /23
				<u>Implementar o projeto:</u> - organizar vários postos de atividades por curso, com demonstrações práticas de técnicas relacionadas com a atividade profissional; - escalonar as várias turmas do 7º ao 9º ano para passarem pelas várias estações, com horário marcado, para participarem em atividades lúdicas como, aulas de dança, jogos tradicionais, primeiros socorros, cálculo do IMC, atividades de programação básicas, etc...; - promover e valorizar o currículo dos Cursos Profissionais através da divulgação do funcionamento e das vantagens deste tipo de formação.		mar/24
3 22/23	07/12/2022	Reunião EQAVET análise de indicadores - Av. satisfação Stakeholders 2022	Aumentar a satisfação dos alunos, docentes, não docentes e EE melhorando as refeições e o ambiente escolar	Reabertura da Rádio da Escola, dinamizada pelos alunos.	Equipa EQAVET	ao longo do ano letivo 2022-23
				Reorganizar o espaço da cantina, tornando-o mais acolhedor.		
				Promover ações de sensibilização com os alunos relativamente a hábitos de alimentação mais saudáveis e quanto ao tipo de alimentação regulamentar.		
				Identificar o tipo de alimentos desejados e indesejados e confrontar com a legislação em vigor.		
4 22/23	07/12/2022	Reunião EQAVET análise de indicadores - Av. satisfação Stakeholders 2022	Melhorar a análise de satisfação dos Stakeholders	Identificar as questões e melhorar/incluir nos inquéritos.	Equipa EQAVET	set - out 23
				<u>Alterar os questionários:</u> - incluir questões sobre a participação dos alunos em atividades práticas, visitas de estudo; - incluir questões sobre a utilização de recursos educativos digitais (RED) em sala de aula; - auscultar sobre as parcerias e protocolos estabelecidos pelo Agrupamento, relacionados com a formação em contexto de trabalho (FCT); - reformular a questão sobre o apoio sentido pelos formandos no que diz respeito à recuperação de aprendizagens e horas de formação; - alterar alguns itens nos questionários para pessoal não docente e encarregados de educação, para que possam emitir uma opinião mais fundamentada.		
				Distribuir e tratar informação dos inquéritos.		
						nov-23

#### **4. Mecanismos previstos para monitorização do Plano de Melhoria**

Para assegurar a concretização do plano de melhorias acima apresentado (doc. 9), a Equipa EQAVET fará o respetivo acompanhamento periódico, junto dos responsáveis pela sua implementação, identificando eventuais dificuldades para a sua concretização. A Equipa EQAVET será facilitadora do processo de melhoria contínua, reunindo com os respetivos responsáveis para a definição da estratégia de superação das dificuldades sentidas.

#### **5. Formas previstas para divulgação do Plano de Melhoria**

As ações de melhoria serão divulgadas de acordo como definido no próprio plano, no “campo “divulgação”. Algumas vias de divulgação de informação a utilizar são o website institucional e e-mail. Serão ainda utilizadas outras formas mais tradicionais, como reuniões com os Stakeholders.

#### **6. Observações (caso aplicável)**

---

---

#### **Os Relatores**

Maria Margarida Amorim da Silva

(Diretora)

Ana Cristina Gonçalves

(Coordenadora EQAVET)

Damaia, 20 de janeiro de 2023

## Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Princípios EQAVET	Fase 1 – Planeamento		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	Práticas de gestão da EFP		
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	P1	As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.	C1. Planeamento  C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	P2	As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
	P3	A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.	
	P4	A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.	
	P5	Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.	
	P6	O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	P7	Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	P8	Os <i>stakeholders</i> internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da oferta formativa.	
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	P9	Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.	
	P10	O processo de autoavaliação, consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.	

<b>Princípios EQAVET</b>	<b>Fase 2 – Implementação</b>		
	<p><b>Critério de Qualidade</b> Os planos de ação, concebidos em consulta com os <i>stakeholders</i>, decorrem das metas/objetivos visados e são apoiados por parcerias diversas.</p> <p><b>Descritores Indicativos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Os recursos são adequadamente calculados/atribuídos a nível interno tendo em vista alcançar os objetivos traçados nos planos de aplicação</li> <li>- São apoiadas de modo explícito parcerias pertinentes e abrangentes para levar a cabo as ações previstas</li> <li>- O plano estratégico para desenvolvimento das competências do pessoal indica a necessidade de formação para professores e formadores</li> <li>- O pessoal frequenta regularmente formação e desenvolve cooperação com as partes interessadas externas com vista a apoiar o desenvolvimento de capacidades e a melhoria da qualidade e a reforçar o desempenho</li> </ul>		
	<b>Práticas de gestão da EFP</b>		<b>Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)</b>
<b>Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP</b>	11	Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.	C2. Implementação
	12	Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais.	
<b>Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos</b>	13	Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os <i>stakeholders</i> externos para melhorar o seu desempenho.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	14	As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
<b>Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados</b>	15	As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.	
	16	Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os <i>stakeholders</i> internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido	

Princípios EQAVET	Fase 3 – Avaliação		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	Práticas de gestão da EFP		
	<b>Critério de Qualidade</b> As avaliações de resultados e processos regularmente efetuadas permitem identificar as melhorias necessárias.		
	<b>Descritores Indicativos</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A autoavaliação é efetuada periodicamente de acordo com os quadros regulamentares regionais ou nacionais, ou por iniciativa dos prestadores de EFP</li> <li>- A avaliação e a revisão abrangem os processos e os resultados do ensino, incluindo a avaliação da satisfação do formando, assim como o desempenho e satisfação do pessoal</li> <li>- A avaliação e a revisão incluem mecanismos adequados e eficazes para envolver as partes interessadas a nível interno e externo</li> <li>- São implementados sistemas de alerta rápido</li> </ul>		
<b>Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP</b>	A1	Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos.	C3. Avaliação
<b>Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos</b>	A2	Mecanismos que garantam o envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos na avaliação estão instituídos.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	A3	Os resultados da avaliação são discutidos com os <i>stakeholders</i> internos e externos.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
<b>Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados</b>	A4	A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida.	
	A5	As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos.	

Princípios EQAVET	Fase 4 – Revisão		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	Práticas de gestão da EFP		
	<p><b>Critério de Qualidade</b> Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes.</p> <p><b>Descritores Indicativos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- São recolhidas impressões dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino. São utilizadas conjuntamente com as impressões dos professores, para inspirar novas ações</li> <li>- É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão</li> <li>- Os procedimentos de recolha de <i>feedback</i> e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização</li> <li>- Os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, sendo elaborados planos de ação adequados</li> </ul>		
<b>Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP</b>	R1	Os resultados da avaliação, e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os <i>stakeholders</i> , são tornados públicos.	C4. Revisão
<b>Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos</b>	R2	O <i>feedback</i> dos <i>stakeholders</i> internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
<b>Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados</b>	R3	Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	R4	Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas.	

### Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)

Documento				Código dos focos de observação evidenciados
N.º do Documento (a atribuir para o efeito)	Designação	Autoria	Divulgação	C1P1 a C1P10; C2I1 a C2I6; C3A1 a C3A5; C4R1 a C4R4; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3.
1	Projeto Educativo	AEDJV	Página escola	C1P1; C1P2; C2I1; C2I2
2	Regulamento interno	AEDJV	Página escola	C1P2; C2I1; C2I2 C2I3;
3	Plano de Atividades	AEDJV	Reuniões; e-mail	C1P5; C2I2; C2I3; C2I4
4	Diagnóstico e Plano Ação para implementação EQAVET	AEDJV	Reuniões	C1P4; C1P7; C2I1; C2I5
5	Documento base	AEDJV	Página escola	C1P1 a C1P4; C1P6 a C1P10; C2I5; C2I6; C3A1 a C3A5; C4R1 a C4R4; C5T1; C5T2; C6T1 a C6T3.
6	Matriz Stakeholders	AEDJV	Reuniões	C1P2 a C1P8; C1P6 a C1P10; C2I6; C3A1 a C3A5; C4R2; C5T1
7	Plano de indicadores	AEDJV	Página escola	C1P1 a C1P4; C2I1; C3A1 a C3A2; C3A5; C4R2; C4R4; C5T1; C6T1 a C6T3
8	Relatório de autoavaliação	AEDJV	Página escola	C1P4; C1P9; C1P10; C2I5; C2I6; C3A1 a C3A5; C4R1 a C4R3; C6T1 a C6T3
9	Plano de ações de melhoria	AEDJV	Reuniões Página Escola	C1P2 a C1P4; C1P6 a C1P10; C2I1 a C2I2; C2I4 a C2I6; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R4; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3
10	Plano de atividades EQAVET	AEDJV	Reuniões	C1P2; C1P3; C1P4; C1P6; C1P7; C1P8; C1P10; C2I5; C2I6; C3A1 a C3A5; C4R1 a C4R4
11	Ata de reunião do Conselho Pedagógico para melhoria do sistema EQAVET	AEDJV	Não aplicável	C1P2; C1P6 a C1P7; C1P10; C3A2 a C3A4; C4R2; C5T1; C6T1 a C6T3
12	Atas C. Pedagógico e de Conselho de Turma de melhorias da prática pedagógica	AEDJV	Não aplicável	C1P2; C1P5; C1P7; C1P8; C3A1; C3A2; C3A3; C4R2; C5T1
13	Documento com oferta formativa aprovada para ano letivo pela DGEST	AEDJV	Página escola	C1P8
14	Acordos de Parcerias	Parceiros/ AEDJV	Reuniões (Cons. Ped / AD)	C1P5 e C2I4
15	Plano de ações de formação	AEDJV	Reuniões e site do Centro Formação	C2I2 e C2I3
16	Sumários de formação e certificados de presença	AEDJV / outros	Não aplicável	C2I3
17	Relatório Av. Satisfação alunos	AEDJV	Página escola	C2I6, C3A3, C3A4, C3A5
18	Relatório Av. Satisfação docentes	AEDJV	Página escola	C2I6, C3A3, C3A4, C3A5
19	Relatório Av. Satisfação não-docentes	AEDJV	Página escola	C2I6, C3A3, C3A4, C3A5
20	Relatório Av. Satisfação EE	AEDJV	Página escola	C2I6, C3A3, C3A4, C3A5
21	Relatório Av. Satisfação entidades empregadoras	AEDJV	Página escola	C2I6, C3A3, C3A4, C3A5



## Observações

---

---

### Os Relatores

Maria Margarida Amorim da Silva

(Diretora)

Ana Cristina Gonçalves

(Coordenadora EQAVET)

Damaia, 20 de janeiro de 2023